

LONDRES DE TREVAS

Serah-Fayens



Criado por Carlos “Eriol” Eduardo Rocha

Serah-Fayens

Olá!

Neste segundo Net-Book apresento a vocês esta nova raça que virou o símbolo da “apelação” suprema na websérie Londres de Trevas: os Serah-Fayens.

Não era pra menos, afinal os Serah-Fayens são o fruto da união de um anjo Serafim com uma mortal. Sendo a casta angelical mais evoluída do universo, sua prole não fugirá a regra.

Claro que muito do poder dos Serah-Fayens vem por causa de sua idade avançada, que é intimamente ligada à história dos anjos, e sua Primeira Rebelião.

Diz as lendas que, quando a raça humana nasceu, Lúcifer, o Portador da Luz, se rebelou contra Deus e arrebatou 1/3 das melícias celestes para o seu lado. Mas, após sua derrota, todos os anjos rebeldes foram enviados para o Inferno, e lá ficarão até o Dia do Juízo.

É neste ponto onde começa a história dos Serah-Fayens. Durante a Guerra, existiu uma terceira facção que não ficou nem do lado de Deus, e nem de Lúcifer.

Ao fim da rebelião, essa terceira falange acabou por sendo expulsa dos Céus, e ficaram a vagar pela Terra sem destino. Naquela época não havia separação de castas entre os anjos (e só passou a ter após a rebelião de Lúcifer), então praticamente todos os Anjos daquela época são considerados Serafins.

Desde o principio os anjos são proibidos de terem relações com as mulheres mortais, e por outro lado, os anjos Caídos perderam todo seu resplendor Angelical ao serem enviados para o Inferno. Sobrou então a Terceira Falange, aquela que apenas foi expulsa dos Céus, mas que continuaram sendo anjos em sua essência, mesmo que não

pudessem mais voltar mais para seu verdadeiro lar.

Estes anjos exilados vagaram através dos milênios pela Terra, completamente livres das regras e normas da Cidade de Prata, mas como ainda possuem o espírito e a conduta moral de um anjo não interferiram muito (pra não dizer nada) na história humana, e muito menos mudaram seus hábitos. Só que existem exceções...

No caso de John Kimble, o protagonista de Londres de Trevas, seu primeiro pai foi um desses Anjos Exilados (um Serafim) que acabou por se apaixonar por uma deusa. Seu nome é Abdiel, um anjo que até lutou ao lado de Lúcifer, mas acabou por se arrependendo e voltou para o lado de Deus, só que era tarde de mais, e acabou por sendo expulso da Cidade dos Anjos. Em suas caminhadas pela Terra acabou se encontrando com uma deusa especial, no qual acabaram por se casando.

Esta deusa era, na verdade, uma mortal que possuía poderes divinos, seu nome era Winna, deusa da Magia. Quando os dois tiveram seu primeiro filho (no caso, a primeira reencarnação de John) começou ali o nascimento de uma “raça” que seria a evolução dos Nephelins (meio-anjos que só vieram a existir a partir da Segunda Rebelião).

As semelhanças dos Serah-Fayens com os Nephelins é imensa, começando por suas características humanas normais (tanto um, como o outro, não diferem em nada fisicamente de um mortal comum) e pelo fato das duas raças poderem se recordar de suas reencarnações passadas. Como os Nephelins, os Serah-Fayens também tem acesso aos poderes angelicais, e só, terminando aí as semelhanças.

A diferença maior entre as duas raças é que um Serah-Fayen ele não

apenas se lembra de suas Reencarnações como também “reativa” todo seu poder acumulado durante as eras. Como assim? Se um Serah-Fayen foi numa reencarnação um mago, na próxima além dele se lembrar que ele era mago, todo seu poder irá retornar (ao contrário dos Nephalins que apenas se recordam de suas vidas passadas).

Além disso, um Serah-Fayen tem acesso total aos poderes de qualquer casta angelical (diferentes também dos Nephalins que só tem acesso aos poderes da Casta de seu pai). Por serem filhos da casta mais evoluída dos Céus, seus poderes são praticamente ilimitados. Juntando isso a possibilidade de relembrar tudo que durante as eras ele ia acumulando de poderes, os Serah-Fayens podem ser considerados a raça mais poderosa do universo, abaixo apenas de seus pais.

Mas, para os jogadores de RPG animadinhos que já querem logo ser um Serah-Fayen aqui vai um “balde de água fria”: Os Serah-Fayens são mais do que raros, eles praticamente não existem. Porque? Como já disse antes, os anjos tem um código de ética rigorosíssimo e os principais anjos que pregam esses mandamentos são exatamente os Serafins (descartando qualquer possibilidade deles fornicarem com as humanas). Dos anjos caídos, apenas 3 ou 5 Serafins (oficialmente) caíram na Rebelião de Lúcifer, e estes pouco se importam com “relacionamentos” (e mesmo que se importasse dificilmente iria nascer um Serah-Fayen). Restaram apenas os Exilados, que mesmo sendo livres das regras do Céu, continuaram mantendo seus códigos de conduta (por isso muitos anjos exilados são bastante antiquados). Além do que, apenas o pai de John, Abdiel, é um Serafim oficialmente considerado como exilado, pois raríssimos também são os Serafins exilados.

O nascimento de um Serah-Fayen é visto com maus olhos pela Cidade de

Prata (lar dos anjos), considerado um insulto a pureza dos Serafins, mas como eles nada podem fazer, afinal eles são filhos daqueles que não pertencem mais as melícias celestes e não são obrigados a seguirem nenhum mandamento.

Criação de Personagem

Recomenda-se usar os Serah-Fayens como NPC's, ou com jogadores bastante experientes, pois além de serem complicados (recordar de todas as suas reencarnações, sendo que você tem mais de 15000 anos de vida, não é brincadeira não!), esses Híbridos também são extremamente “apelões”, pois estão livres para comprar QUALQUER poder de QUALQUER casta angelical pelo valor normal. Além dos possíveis poderes que ele já deva conhecer com o avanço de suas memórias.

Falando em memória, diferente dos Nephalin, os Serah-Fayens não se recordam de suas vidas passadas ao atingirem a fase adulta, na verdade eles não têm hora para “despertarem”.

A única forma de “despertar” um Serah-Fayen é acontecendo algo muito, mas muito grave, mexendo com o emocional e psicológico do personagem. (lembre que o John Kimble já possuía poderes angelicais desde o início e também foi avisado que ele era um Serah-Fayen, mas mesmo assim ele só veio a “despertar” no final da série). Não precisa ser necessariamente uma tragédia, pode ser qualquer coisa que afete a psique do personagem de forma avassaladora que o faz relembrar de tudo. Isso também é chamado pelos anjos antigos de: “A Ascensão”.

O momento do “despertar” pode ser considerado incrível para quem vê: o Serah-Fayen é tomado por uma energia celestial poderosíssima que vai reativando todos os seus antigos poderes acumulados durante eras.

Dependendo da idade do Serah-Fayen (mais de 15000, como o John Kimble) seu despertar poder ser REALMENTE impressionante, quase que divino.

Não há muito a se criar de um personagem Serah-Fayen, ele começa no nível 1 como qualquer personagem humano normal, só com a diferença que ele pode comprar o aprimoramento Poderes Angelicais:

Poderes Angelicais

1 Ponto: 1 ponto de Poder Angelical

2 Pontos: 3 Pontos de Poderes Angelicais

3 Pontos: 5 pontos de Poderes Angelicais

4 Pontos: 7 pontos de Poderes Angelicais

* Este aprimoramento só pode ser comprado uma única vez, depois disso o personagem irá ganhar +1 Ponto de Poder a cada avanço de nível.

É recomendável que o personagem só “desperte” após o 8º ou 10º nível. Outra coisa também muito importante é o Background.

O Background é de extrema importância, pois será ele que irá definir o aspecto do Serah-Fayen quando ele “despertar”. Primeiro quem foi seu pai, porque que ele foi exilado (caso seja um anjo exilado), ou porque ele traiu os mandamentos celestes em se deitar com uma mortal; Como foi sua primeira reencarnação, se foi há muito tempo (geralmente É há muito tempo... põe no mínimo mais 9000 anos!!); quantas reencarnações ele teve (um Serah-Fayen vive em média 100 anos – eu disse “em média”, como um mortal comum; e o tempo de uma reencarnação pra outra é “em média” de 50 a 100 anos), e por ai vai.

Fazer ficha de RPG das reencarnações anteriores também seria muito interessante, iria enriquecer o personagem do jogador, mas também

por outro lado, ao despertar ele seria muito apelão (podendo usar milhares de perícias e aprimoramentos acumulados), por isso mestres de RPG, cuidado em deixar o jogador ser um Serah-Fayen. Claro que, no início pode ir tudo bem mas o dia que ele despertar você terá em mãos um personagem com poderes inimagináveis!!!

Então é isso. Esse Net-Book é só uma breve descrição sobre essa raça que pode ser bem abrangida. Caso os leitores quiserem saber mais sobre os Serah-Fayens, e/ou tem alguma dúvida referente ao trabalho, não deixe de me escrever: cadurmb@hotmail.com

Um abraço,

Eriol.

www.londresdetrevas.rg3.net

